



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa

7ª Conferência FORGES – Moçambique

OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E DA BASE DE CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO SUPERIOR NOS PAÍSES E REGIÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

M. Azancot de Menezes
Assessor Nacional do Ministério da Educação de Timor-Leste
azancotdemenezes@yahoo.com.br

Maputo, 29/30 de Novembro e 1 de Dezembro de 2017

[Visão complexa e multidimensional da Universidade em contexto de globalização económica]

SLIDE 3





Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa

7ª Conferência FORGES
Moçambique, 2017

SLIDE 4



Sistema de coordenação e garantia da qualidade do Ensino Superior

- ❑ **Gestão e licenciamento das IES.**
- ❑ **Procedimentos para certificação e equivalência de graus académicos.**
- ❑ **Regularização do ingresso de estudantes timorenses em IES estrangeiras.**
- ❑ **Supervisão do processo de acesso ao Ensino Superior público.**
- ❑ **Aprovação de legislação para a implementação do Currículo do Padrão Mínimo.**



(1) Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia (INCT)

- ❑ **Inventário e Registo da Produção Científica Nacional.**
- ❑ **Pesquisas, estudos de investigação e análise de ciências aplicadas.**
- ❑ **Programa Investigador INCT:** difusão dos resultados de pesquisas e atribuição de prémios científicos.
- ❑ **Programa de Formação Avançada:** atribuição de bolsas de investigação.

(2) Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano (FDCH)

- ❑ **FDCH:** atribui bolsas para mestrado e doutoramento.



Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

7ª Conferência FORGES
Moçambique, 2017



SLIDE 6

Bolseiros timorenses no Exterior (2009 /2012)

	País	Nº de Estudantes Bolseiros
1	Portugal	203
2	Brasil	154
3	Filipinas	140
4	Tailândia	151
5	Indonésia	16
6	Cuba	13
Total		677

Fonte: Ministério da Educação (2012)

Fundo de
Desenvolvimento
do Capital
Humano



Em 2012
USD 8,2 milhões

Em 2013
USD 10,9 milhões



Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

7ª Conferência FORGES
Moçambique, 2017



SLIDE 7

Bolseiros timorenses no Exterior / apoio total (2017)

	País	Nº de Estudantes
1	Brasil	168
2	Cabo Verde	43
3	Cuba	25
4	Filipinas	53
5	Malásia	20
6	Indonésia	22
7	Moçambique	1
8	Portugal	107
9	Tailândia	76
Total		515

**Em Moçambique,
por exemplo, há 20
estudantes
bolseiros com
apoios
compartilhados a
estudar na UEM.
E 1 (um) bolseiro
de mestrado tem
apoio total.**

Fonte: Ministério da
Educação e Cultura (2017)



Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

7ª Conferência FORGES
Moçambique, 2017



SLIDE 8

Bolsheiros no Exterior por Área Científica	Nº de Estudantes
Ciências da Educação	134
Infraestruturas, Telecomunicação e Transportes	73
Engenharias (Electrónica, Indústria, Mecânica e Química)	108
Saúde	21
Economia e Finanças	39
Agricultura, Floresta e Pescas	31
Administração	19
Recursos Naturais e Ambiente	23
Direito e Justiça	38
Turismo, História, Arte e Cultura	29
	Total: 515



As Instituições de Ensino Superior...

- ❑ Onze Instituições de Ensino Superior privadas.
- ❑ Universidade Nacional de Timor Lorosa'e (IES pública fundada em 2000);
 - ❑ Faculdades (9);
 - ❑ Programa de Pós-Graduação e Pesquisa;
 - ❑ Centro Nacional de Investigação Científica;
 - ❑ Centro para a Mudança Climática e Biodiversidade;
 - ❑ Centro de Estudos do Género;
 - ❑ Instituto Nacional de Linguística;
 - ❑ Instituto de Estudos da Paz, Conflito e Social.



Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

7ª Conferência FORGES
Moçambique, 2017



SLIDE 10

As Instituições de Ensino Superior...



- 2 IES públicas; 11 IES privadas; 50 a 58 mil estudantes
- 2022 docentes (1222 licenciados; 750 mestres; 50 doutores)
- Bolseiros (apoio total do governo): 515 [468 licenciatura; 45 mestrado; 2 doutoramento].
- Bolseiros (apoio compartilhado): 63



Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

7ª Conferência FORGES
Moçambique, 2017



SLIDE 11

Financiamento da pesquisa

- O financiamento é concretizado através de subvenções reguladas por Decreto do Governo (Nº1/2009 de 18 de Fevereiro) para financiar programas específicos:
 - Formação em língua portuguesa para os docentes;
 - Bolsas para a realização de estudos pós-graduados para os docentes das IES;
 - Subsídios atribuídos aos “melhores” estudantes de cada IES;
 - Aquisição de livros e de equipamentos de laboratório;
 - Pesquisa científica e seminários de apresentação dos resultados.

- O Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano (FDCH), como já se referiu, atribui bolsas de estudo para programas de mestrado e de doutoramento no exterior do país.



Principais desafios para a pesquisa em Timor-Leste

- Promover a realização de Programas de Iniciação Científica nas IES;
- Registrar os estudos científicos nacionais e internacionais realizados por timorenses (e estrangeiros), ter acesso às dissertações de mestrado e teses de doutoramento (Repositório de Ciência e Tecnologia);
- Permitir o acesso e divulgar a produção científica nacional;
- Promover a cooperação científica internacional;
- Melhorar os critérios e procedimentos no âmbito da concessão de bolsas de estudo e de atribuição de subsídios às IES;
- Monitorizar e avaliar a pós-graduação, e estimular a reflexão sobre a ética e a integridade em pesquisa;
- Criar o Instituto Nacional de Inovação Educacional para promover a investigação e a reflexão crítica sobre a realidade educativa do País;
- Elaborar (INCT e IES) um Plano Estratégico para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia em Timor-Leste.



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa

7ª Conferência FORGES
Moçambique, 2017



Muito obrigado!